

Perguntas e Respostas

Audiência Pública de regularização ambiental das obras de dragagem e disposição de rejeitos na Fazenda Floresta e recuperação das margens e setores (UHE RISOLETA NEVES)

Questionamento*	Origem	Participante	Ordem de Inscrição	Apresentado durante a Audiência?	RESPOSTA
BLOCO 1 - ESPAÇO RIO DOCE					
A Fundação Renova no cenário 1 de acordo com informações aos atingidos cita os seguintes pontos: - Renovação do rejeito depositado no lago de Candonga - Renovação do rejeito depositado nos setores; - Retomada da hidroelétrica etc. Sendo que poderá durar até 17 anos de obras, mais em momento algum cita o que realmente deve ser feito para a retomada da pesca, lazer, modo de subsistência e devolver não só para nós de maneira particular, mas em toda bacia do Rio Doce um ar puro, limpo, sem poluição toda que foi criminalmente depositado no nosso rio e agora vem nos propor ideias falando em dedução de anos? Na verdade, qual é a linguagem verdadeira que a Renova quer nos passar? Que vão abandonar o barco? Deixar o lago com toda essa poluição e a comunidade de Santana correndo risco? Sem saber se poderão dormir tranquilos em época de chuva pesada, preocupados com o que pode acontecer?	Espaço Rio Doce	Natalia Aparecida do Carmo	1	sim	A Fundação Renova esclarece que desenvolveu os estudos ambientais contemplando três cenários diferentes relacionados à retirada dos rejeitos/ sedimentos depositados no reservatório da UHE Risoleta Neves e à recuperação ambiental da área. Para cada um destes cenários foram apresentadas e descritas as ações necessárias e o prazo de duração de tais ações, bem como os impactos associados a elas. Os estudos indicaram que o cenário 3 é aquele que apresenta menor impacto socioambiental e menor prazo para que a hidrelétrica volte a funcionar, tendo em vista os objetivos de promover a recuperação ambiental da área e a retomada funcional da UHE Risoleta Neves. A prerrogativa de definição do cenário e das medidas mais adequadas é do órgão ambiental. O objetivo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é fornecer ao órgão ambiental as informações e subsídios necessários para a tomada de decisão. Uma vez definido o
No cenário 2 a Renova cita os pontos: - Apenas a remoção parcial do rejeito no lago de acordo com a quantidade que ocupava a área da Fazenda Floresta - 400 m apenas próximos da barragem da usina - Remover o rejeito de alguns setores; acabar com barragens que pela Fundação Renova são chamados de setores e não vão remover o rejeito desses setores; A estimativa dessas obras são de 12 anos de duração. Então Fundação, porque no cenário 1 vocês citam a retirada do rejeito e no cenário 2 não? Sendo que em 5 de Novembro ao longo de toda a bacia do Rio Doce ninguém foi consultado se poderia ou não	Espaço Rio Doce	Natalia Aparecida do Carmo	2	sim	

<p>ser solto todos esses rejeitos, que trouxeram pra todos nos seres vivos problemas ambientais econômicos, psicológicos, perda de trabalho, enfim traumas que junto com eles foram depositados nas nossas vidas.</p>					<p>cenário a ser implementado, está prevista a execução de diversos planos e programas, com vista ao controle, mitigação e compensação dos impactos causados.</p>
<p>No cenário 3, a Fundação Renova cita os pontos que no cenário 1 e 2 são muito diferentes. EX: No cenário 1 seria retirado todo rejeito, no cenário 2 apenas 400 m e já no cenário 3 60 m próximo a hidroelétrica. Qual é a diferença em retirar que seja 400 m ou 60 m, é de inteira responsabilidade da Fundação remover todo rejeito depositado no lago, afinal ainda não foi dito se é de confiança fazer o uso de peixes retirados desse rio, espécies de pássaros, animais que antes ali habitavam, renda para completar subsistências de famílias, lazer, tranquilidade à população de Santana que não vivem mais como antes a 5 anos atrás e o principal e as nossas águas, nascentes quem garante que esse mínimo não atingiu o nosso lençol d'água? Então que a Fundação Renova olha para todos esses danos causados pelas próprias mãos da Samarco e companhia. Que a nossa voz e direitos tenha vez.</p>	<p>Espaço Rio Doce</p>	<p>Natalia Aparecida do Carmo</p>	<p>3</p>	<p>sim</p>	
<p>Eles acabaram com um campo que tinha 100 anos e tem 2 anos que eles estão fazendo e não terminou e outra coisa a Samarco furou um poço pra comunidade Santana e até hoje não pôs a água lá, passaram com o maquinário dentro da comunidade e quebraram uma ponte e até hoje não consertaram e se não for tirar o rejeito da usina como vai ficar a comunidade de Santana? Todo ano passa enchente e mata os pés de frutas e Santana tem 5 anos essa lama e a lama passou no quintal de todo mundo e algumas pessoas não receberam nenhum centavo.</p>	<p>Espaço Rio Doce</p>	<p>Raimundo Ribeiro Filho</p>	<p>4</p>	<p>sim</p>	<p>A Fundação Renova reconhece que existiu demora para iniciar as obras do campo de futebol e informa que tais obras estão em andamento. Esclarece ainda que, no período emergencial, algumas atividades foram realizadas sem o planejamento adequado, dado a urgência da situação. Tais situações foram revistas e a Fundação Renova tem se empenhado para entregar seus compromissos na região de acordo com o planejado. Ademais, são executadas manutenções frequentes nos acessos e vias utilizados pela Fundação Renova. Em relação ao poço, informa que este já foi perfurado sendo que, para sua interligação à rede de distribuição, faz-se necessário a desapropriação de áreas de terceiros, conforme está sendo providenciado pela Prefeitura do Município de Rio Doce. A Fundação Renova informa também que, entre os programas estabelecidos pelo TTAC, o Programa de Manejo de Rejeitos desenvolve estudos com intuito de estabelecer a melhor tratativa para os rejeitos dispostos em cada trecho do rio. As soluções de manejo de rejeitos estão sendo avaliadas junto à 12ª Vara Federal de MG para definir se as propostas</p>

					apresentadas devem ser implementadas ou adaptadas. Esclarece, ainda, que o tema das indenizações está sendo discutido e tratado também junto à 12ª Vara Federal de MG.
Qual a data para retirada do rejeito? E se não indenizar a população vamos fazer uma manifestação que a população está cansada de esperar.	Espaço Rio Doce	Adilson dos Santos	5	sim	A Fundação Renova informa que a retirada do rejeito acontecerá após autorização vinculada ao processo de licenciamento ambiental corretivo. O volume a ser retirado, bem como o prazo para concluir as ações previstas dependerá do cenário aprovado. A Fundação Renova ressalta a necessidade de se realizar o nivelamento das informações referentes à estabilidade do barramento da UHE Risoleta Neves, para que este possa novamente receber a carga referente ao enchimento do reservatório. O enchimento do reservatório somente será realizado depois de emitida a autorização pelo órgão ambiental e após atestada a estabilidade do barramento. Serão realizadas as obras de reforço e de recuperação eletromecânica necessárias em acordo com a AECOM e o Consórcio Candonga. A Renova esclarece, ainda, que foram realizados estudos de <i>Dam Break</i> para os barramentos metálicos (modelos que indicam que caso o barramento se rompa quais e aonde seriam os impactos). Estes estudos simularam o que aconteceria, em um pior cenário, ou seja, caso estes barramentos se rompessem. Tais estudos indicaram que, mesmo neste caso, os rejeitos ficariam retidos dentro do reservatório da hidrelétrica, sem que o barramento principal da UHE fosse impactado.
BLOCO 2 - ESPAÇO SANTA CRUZ					
Eu vim para cá para ter um lazer, eu sou aposentado, sou ferroviário e a lama veio e levou meu lazer todo. Eu quero saber um posicionamento da Samarco de quando vai encher o lago.	Espaço Santa Cruz	Adalberto Lage	6	sim	A Fundação Renova esclarece que o enchimento do reservatório dependerá da emissão de autorização vinculada à licença de operação corretiva e do cenário que for aprovado pelo órgão ambiental. Após o enchimento, as atividades de lazer poderão ser retomadas.

Consideração sobre Reativação econômica e plano de desenvolvimento integrado.	Espaço Santa Cruz	Alex Rodrigues Soares	7	sim	A Fundação Renova informa que serão avaliadas junto à SUPPRI/ SEMAD (Superintendência de Assuntos Prioritários da Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) quais e como as medidas propostas no Plano de Desenvolvimento Integrado podem ser incorporadas no processo de licenciamento, por exemplo utilizando-se dos planos e dos programas previstos nos estudos ambientais (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/ RIMA).
Como consumo da minha pesca pode trazer risco para a saúde e quais os riscos (Local de Pesca: Rio Doce)?	Espaço Santa Cruz	Lindomar Duarte	8	sim	A Fundação Renova informa que os estudos realizados até o momento não demonstraram a existência de relação entre o rompimento da Barragem de Fundão e a contaminação de peixes. Em relação à pesca, a Fundação Renova informa que existe hoje a portaria do IEF (Instituto Estadual de Floresta) nº 40 de 2017, que proíbe a pesca de espécies nativas para fins comerciais no estado de Minas Gerais e permite a pesca de espécies exóticas e ações para a pesca artesanal e esportiva. Este tema também está sendo tratado na 12ª Vara Federal de MG, onde foi estabelecido pelo Juízo a empresa AECOM como perita para levantar provas periciais com o intuito de definir se a proibição deve continuar ou não. Destaca-se que, em relação às espécies de peixes não nativas não há nenhuma restrição.
BLOCO 3 - ESPAÇO XOPOTÓ E PONTAL					
Categoria de faiscaidores tradicionais que é única em todo território está preocupada com a situação perante à não retirada total do rejeito do lago de Candonga, devido ao local ser o foco principal da faiscação que é onde está concentrado a maior parte do rejeito.	Espaço Xopotó e Pontal	Silvana Arlinda Cruz	9	sim	A Fundação Renova esclarece que, após a definição do cenário a ser implementado para a recuperação ambiental da área e retomada da operação da UHE, as atividades realizadas no reservatório poderão ser retomadas ou adaptadas, de acordo com o cenário definido.
1 - Acertar a situação dos atingidos primeiro. 2 - O que vai deixar de reativação econômica em Santa Cruz do Escalvado. 3 - Reposição de Peixes de Espécies que tínhamos	Espaço Xopotó e Pontal	Sonia Maria Untaler	10	sim	As propostas que compõe o Plano de Desenvolvimento Integrado em relação às atividades econômicas estão sendo avaliadas junto à SUPPRI para análise daquelas que podem ser incorporadas no processo de licenciamento, por exemplo utilizando-se dos planos e dos programas previstos nos estudos ambientais (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/ RIMA). Quanto às espécies de peixes há

					monitoramentos previstos que são realizados pela Fundação Renova e também uma perícia instituída a ser realizada pela AECOM. Além disso, a Fundação Renova desenvolve uma série de ações (tais como a renaturalização) com vistas a propiciar o desenvolvimento da biota aquática
Como vocês vão fazer para retirar 18 KM de rejeitos e repovoar o rio?	Espaço Xopotó e Pontal	Marcelo Guimarães	11	sim	A Fundação Renova esclarece que, entre os programas estabelecidos pelo TTAC, o Programa de Manejo de Rejeitos desenvolve estudos com intuito de estabelecer tratativas para os rejeitos dispostos em cada trecho do rio. As soluções de manejo de rejeitos estão sendo avaliadas junto à 12ª Vara Federal de MG para definir se as propostas apresentadas devem ser implementadas ou adaptadas. Esclarece, ainda, que o tema das indenizações também está sendo discutido e tratado junto à 12ª Vara Federal de MG. Em relação a repovoar o rio, diversas ações estão sendo implementadas, com vistas ao reaparecimento das espécies, tais como as ações de Renaturalização e de melhoria da qualidade da água.
BLOCO 4 - ESPAÇO BH					
Consideração sobre a tratativa do plano de desenvolvimento territorial integrado, reativação econômica e proposta indenizatória.	Espaço BH	Sebastião Geraldo da Silva	12	sim	A Fundação Renova esclarece que o tema das indenizações está sendo discutido e tratado em outro fórum, isto é, junto à 12ª Vara Federal de MG. Reitera que as propostas que compõem o Plano de Desenvolvimento Integrado em relação às atividades econômicas estão sendo avaliadas junto à SUPPRI para análise daquelas que podem ser incorporadas ao processo de licenciamento, por exemplo utilizando-se dos planos e dos programas previstos nos estudos ambientais (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/ RIMA). Em relação ao rejeito, desde 2016 estão sendo desenvolvidos diversos estudos e análises com intuito de caracterizar os rejeitos/ sedimentos que estão depositados no fundo reservatório da UHE e do rio como um todo. A totalidade dos dados e estudos desenvolvidos até o momento demonstram que, no caso dos elementos contidos nos rejeitos/ sedimentos, não há indício algum de que se trata de um material considerado perigoso. Reitera-se que os rejeitos/ sedimentos
Questionar a fundação a respeito do não cumprimento dos acordos.	Espaço BH	Frederico Nascimento	13	sim	
Gostaria de saber se existem estudos técnicos sobre a contaminação do rejeito no lago Candonga e se não influencia no modo de sobrevivência de quem depende do rio.	Espaço BH	Lino Ângelo da Silva	14	sim	

					<p>continuam sendo estudados e que não há indício algum de que se trata de um material que pode trazer risco a saúde humana. Todos esses dados estão disponíveis e já foram apresentados para os municípios e órgãos ambientais em outros momentos. No que diz respeito ao monitoramento da qualidade do ar, ele é realizado de duas formas. Uma forma é através das estações fixas (localizadas nos municípios de Rio Doce e na comunidade de Novo Soberbo, no município de Santa Cruz do Escalvado). Essas estações coletam dados de hora em hora, dados esses que entram nos boletins de qualidade do ar disponibilizados para as comunidades. Tais dados também integram o site da FEAM (Fundação Estadual de Meio Ambiente), que é o órgão ambiental responsável pela qualidade do ar. Os dados passam por uma rigorosa análise antes de serem disponibilizados e mostram que existem desvios identificados nestes monitoramentos. A segunda forma de monitoramento da qualidade do ar é por meio das estações móveis. Eles são instalados nas vias de tráfego e na porta de residências, com o intuito de determinar a quantidade de emissões (poeira etc.) que alcança as residências, permitindo definir as ações a serem tomadas para mitigar esse impacto. Exemplos dessas ações são a intensificação da umectação das vias ou mesmo a interrupção do tráfego.</p>
BLOCO 5 - 0800					
Não houve inscrições					
BLOCO 6 - CHAT					
Quando o rio estará pronto para os pescadores voltarem as suas atividades de pescas para o sustento?	CHAT	Maria da Penha Rocha	15	sim	Em relação à pesca, a Fundação Renova informa que existe hoje a portaria IEF nº 40 de 2017, que proíbe a pesca de espécies nativas para fins comerciais no estado de Minas Gerais e permite a pesca de espécies exóticas e ações para a pesca artesanal e esportiva .. Este tema também está sendo tratado na 12ª Vara Federal de MG, onde foi estabelecido pelo Juízo a empresa AECOM como perita para levantar provas periciais com o intuito de definir se a proibição deve continuar

					ou não. Destaca-se que, em relação às espécies de peixes não nativas não há nenhuma restrição.
De que maneira será retirado do rejeito do lago?	CHAT	Maria da Penha Rocha	16	sim	A Fundação Renova esclarece que desenvolveu os estudos ambientais contemplando três cenários diferentes relacionados à retirada dos rejeitos/ sedimentos depositados no reservatório da UHE Risoleta Neves e à recuperação ambiental da área. Para cada um destes cenários foram apresentadas e descritas as ações necessárias e o prazo de duração de tais ações, bem como os impactos associados a elas. Os estudos indicaram que o cenário 3 é aquele que apresenta menor impacto socioambiental e menor prazo para que a hidrelétrica volte a funcionar, tendo em vista os objetivos de promover a recuperação ambiental da área e a retomada da operação da UHE Risoleta Neves. A prerrogativa de definição do cenário e das medidas mais adequadas é do órgão ambiental. O objetivo do Estudos de Impacto Ambiental (EIA) é fornecer ao órgão ambiental as informações e subsídios necessários para a tomada de decisão. Uma vez definido o cenário a ser implementado, está prevista a execução de diversos planos e programas, com vista ao controle, mitigação e compensação dos impactos causados. Em relação à retirada do rejeito, informa-se que ela será realizada por meio de dragas, instaladas dentro do reservatório, que farão a sucção do rejeito, junto com um percentual grande de água. O material será levado até a Fazenda Floresta, onde passará por processo de desagüe natural nas bacias. Após adquirir a umidade necessária, o material será transportado e empilhado.
BLOCO 7 – ZOOM					
Problema grave sobre a biodiversidade. Espécies nativas próxima da extinção. Como fica a possibilidade da retirada da portaria 40?	Zoom	Rodolfo Zulske	17	sim	A Fundação Renova reconhece que os impactos na ictiofauna (peixes) foram significativos. Os órgãos que acompanham a questão junto com a Fundação Renova vêm tentando estabelecer, por meio dos estudos desenvolvidos, a melhor maneira de propiciar a recuperação da biodiversidade. Existe um esforço para a recuperação da área dos tributários

					(pequenos rios que alimentam o rio principal), com o objetivo de que os tributários se tornem uma espécie de berçário para as espécies que irão povoar o rio, de modo que elas retornem à calha principal. Além disso, projetos como a Renaturalização visam propiciar o desenvolvimento da biota aquática. Os estudos realizados até o momento apontam que já existe uma melhoria, com o ressurgimento de espécies, em particular na região a jusante da UHE. Já em relação à decisão da retirada ou não da portaria IEF nº 40/2017, reiteramos que este tema está sendo tratado na 12ª Vara Federal de MG, onde foi estabelecido pelo Juízo a empresa AECOM como perita para levantar provas periciais com o intuito de definir se a proibição deve continuar ou não. Destaca-se que, em relação às espécies de peixes não nativas não há nenhuma restrição.
BLOCO 8 - WHATSAPP					
Até onde sei eles vão colocar o rejeito onde há várias nascentes, o povo luta tanto para preservar as nascentes agora vai jogar o rejeito em cima delas o meio ambiente permite este ato?	Whats App	João Antonio Resende	18	sim	A Fundação Renova esclarece que não haverá impacto nas nascentes do entorno da região da UHE e da Fazenda Floresta. Na área da Fazenda Floresta onde está prevista a alocação da Pilha 1, existe uma nascente e, conforme apresentado no processo de licenciamento ambiental, uma vez aprovada a implantação da Pilha 1, será necessária a implantação de dois drenos de fundo na região dos talwegues naturais existentes (parte mais funda dos vales), de modo que não haja desestabilização da Pilha. Estes drenos serão dimensionados para drenar os escoamentos do desaguamento subterrâneo e da nascente existente, a qual permanecerá sob a área do empilhamento.
Como o produtor rural deve proceder quanto os rejeitos da barragem de fundão sobem de volta ao solo com as cheias do rio doce?	Whats App	Valeriana	19	sim	A Fundação Renova informa que, entre os programas estabelecidos pelo TTAC, o Programa de Manejo de Rejeitos desenvolve estudos com intuito de estabelecer a melhor tratativa para os rejeitos dispostos em cada trecho do rio. Para a região de Naque, a solução de manejo de rejeitos esta sendo avaliado junto à 12ª Vara Federal de MG para definir se as propostas apresentadas devem ser implementadas ou adaptadas.

BLOCO 9 - ESPAÇO RIO DOCE					
Quais vão ser as intervenções nas propriedades vizinhas ao lago da Usina Risoleta Neves e quais seriam as medidas compensatórias para os proprietários uma vez que já sofreram intervenções ?	Espaço Rio Doce	Douglas Eugênio	20	sim	A Fundação Renova esclarece que as intervenções já realizadas nas propriedades de terceiros, vizinhas ao reservatório da UHE, estão relacionadas a atividades de recuperação, reparação ou conformação necessárias com vistas à reparação ambiental da área. Esclarece ainda que tais áreas foram devidamente arrendadas, mediante instrumento particular de arrendamento, e em todos os casos existe uma contraprestação financeira que é paga aos proprietários dos imóveis. Da mesma forma, caso haja necessidade de intervenção em outras áreas, serão realizados contratos de arrendamento mediante pagamento de valor acordado com os proprietários. Esses valores são definidos a partir da realização de laudos de avaliação dos imóveis e, principalmente, de laudos de avaliação das áreas dos imóveis efetivamente afetadas pelas ações de recuperação do reservatório da UHE. Após a conclusão desses trabalhos, os imóveis passam pelas devidas atividades de recomposição das áreas, sendo entregues com as recuperações ambientais necessárias e cabíveis.
Licenciamento vai gerar aumento de emprego e renda segunda a Fundação Renova, porém como será garantido o cumprimento do TTCA em razão da obrigatoriedade de contratar pessoas dos municípios atingidos uma vez que isso não vem sendo cumprido?	Espaço Rio Doce	Douglas Eugênio	21	Sim	A Fundação Renova esclarece quem entre os programas estabelecidos pelo TTAC e aqueles estabelecidos no processo de licenciamento, existe o Programa de Priorização Local, com previsão de contratação de mão de obra local. Existem ações de capacitação e elaboração de um banco de currículos, com o objetivo de maximizar a contratação local.
Há mais de 5 anos que estamos pelejando pois tem como ir ao rio pescar e nem garimpar, gostaria de saber qual é o projeto para voltar a pescar e garimpar no rio.	Espaço BH	Leandro Gonzaga	22	sim	Com o rompimento da barragem, foi necessário abrir as comportas da UHE, o que causou o rebaixamento do nível do reservatório, fazendo com que o rio retornasse ao nível que era antes da construção da hidrelétrica. Após o licenciamento
BLOCO 10 - ESPAÇO SANTA CRUZ					

Quero saber como vai fazer para reativar o rio para tirar ouro e pescar.	Espaço Santa Cruz	Antonio Lacerda	23	sim	ambiental, as atividades de recuperação da região serão retomadas, com vistas à recuperação ambiental e ao retorno operacional da UHE. Para isso, as comportas serão novamente fechadas e as atividades antes realizadas no reservatório poderão ser retomadas. Destaca-se que a atividade de pesca (de espécies não nativas) não está proibida.
Qual o plano da Renova para resolver o problema causado aos mata-burros e cercas do tráfego de máquinas e caminhões pesados na Pedra do Escalvado?	Espaço Santa Cruz	Sirlene Bortolini	24	sim	A Fundação Renova reconhece que, no período emergencial, houve movimentação significativa de máquinas e equipamentos dentro das comunidades, o que pode ter gerado algum impacto nas propriedades do entorno. A Fundação Renova esclarece que esse assunto também está sendo tratado pela 12ª Vara, que determinou a realização de perícia em imóveis selecionados para avaliar onexo causal do impacto com as atividades da Renova. Uma vez comprovado onexo causal, a Fundação Renova irá executar os reparos. Em relação aos acessos e vias, a Renova informa que mantém uma equipe que realiza sua constante manutenção. Além disso, no TAC Fazenda Floresta está prevista a pavimentação de alguns acessos, solucionando a questão de forma definitiva.
BLOCO 11 - ESPAÇO XOPOTÓ					
Não houve inscrições					
BLOCO 12 - ESPAÇO BH					
Gostaria de falar sobre a realidade do território por causa do desastre que ocorreu e saber como será feita a reparação integral para que a usina volte a operar.	Espaço BH	Antonio Áureo do Carmo	25	sim	A Fundação Renova reconhece os impactos na região e esclarece que ela foi criada com o objetivo de realizar as atividades de reparação e compensação dos impactos decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, tendo como fundamento o diálogo, a escuta e a transparência da informação apresentada. A Fundação Renova reconhece, ainda, que se trata de um desafio enorme, dado a magnitude dos impactos e enfatiza que mantém sempre abertos seus canais de relacionamento, reiterando seu compromisso com a reparação.

<p>Que garantia a população de atingidos vai ter de que Renova pague, acerte com alguém, se a SEMAD der a licença a ela e se ela deveria ter feito cadastro de atingidos e não fez nem pagou às pessoas?</p>	<p>Espaço Rio Doce</p>	<p>Airton Mol</p>	<p>26</p>	<p>sim</p>	<p>A Fundação Renova enfatiza seu compromisso com a reparação e esclarece que o tema das indenizações está sendo discutido e tratado em outro fórum, isto é, junto à 12ª Vara Federal de MG.</p>
Questões não apresentadas durante a Audiência					
<p>Por que a Fundação Renova está matando várias nascentes para jogar rejeitos na fazenda Floresta ? O meio ambiente autorizou?</p>	<p>0800</p>	<p>João Antonio de Resende</p>	<p>27</p>	<p>não</p>	<p>A Fundação Renova esclarece que está em andamento o processo de licenciamento ambiental corretivo das atividades na região da UHE Risoleta Neves. Além disso, esclarece que não haverá impacto nas nascentes do entorno da região da UHE e da Fazenda Floresta. Na área da Fazenda onde está prevista a alocação da Pilha 1, existe uma nascente e, conforme apresentado no processo de licenciamento ambiental, uma vez aprovada a implantação da Pilha 1, será necessária a implantação de dois drenos de fundo na região dos talwegues naturais existentes (parte mais funda dos vales), de modo que não haja desestabilização da Pilha. Estes drenos serão dimensionados para o escoamento do desaguamento subterrâneo e da nascente existente, a qual permanecerá sob a área do empilhamento. Além disso, está prevista como medida compensatória dos impactos das obras, a recuperação de áreas de preservação permanentes nas nascentes existentes em propriedades vizinhas à Fazenda Floresta. Tais medidas irão propiciar melhoria da qualidade ambiental da área.</p>
<p>As áreas de preservação permanente cuja vegetação será suprimida (a maior parte já antropizada), mas não há explicação do porquê dessas supressões. Apenas a justificativa de se tratar de utilidade pública, e, portanto, legalmente viável em Mata Atlântica. Ocorre que a definição de utilidade pública constante na Lei da Mata Atlântica é mais restrita que a da Lei Florestal. O art. 3º, inciso VII, alínea b, da Lei 11.428/2006 define-as como “as obras essenciais de infraestrutura de interesse nacional destinadas aos serviços públicos de transporte, saneamento e energia, declaradas pelo poder público federal ou dos Estados”. Somente nesses casos (nos quais a disposição de rejeitos não se</p>	<p>CHAT</p>	<p>Ana Alice B de Marques</p>	<p>28</p>	<p>não</p>	<p>A Fundação Renova esclarece que parte das supressões realizadas ocorreram ainda no período emergencial, com intuito de implementar as ações necessárias para controle e mitigação dos impactos causados pelo rompimento. Conforme exposto nos estudos ambientais, o empreendimento está inserido em uma área de Mata Atlântica que possui em sua maioria fragmentos de pequeno porte, menor que 5 há”, sendo que “a cobertura do solo é predominantemente antrópica”. É necessário compreender que a atividade em tela, como é de conhecimento público, é parte das ações de</p>

encaixa), poderia ser autorizada a supressão de floresta estacional semidecidual em estágio médio de regeneração, sejam os fragmentos a serem suprimidos, sejam aqueles que já foram suprimidos antes da regularização da Fazenda Floresta. Para que os ha de APP sejam de fato convertidos em depósito de rejeito, é necessária uma justificativa técnica robusta. Como a Fundação Renova irá proceder? LACTEC – MPF.

reparação desenvolvidas pela Fundação Renova e tem como objetivo garantir a recuperação ambiental da área, o que implica na saudável utilização das águas do rio Doce e no pleno funcionamento da UHE. Nesse sentido, o art. 3º, inciso VII, alíneas "a" e "b", da Lei 11.428/2006, define como de utilidade pública (i) atividades de segurança nacional e proteção sanitária e; (ii) as obras essenciais de infraestrutura de interesse nacional destinadas aos serviços públicos de transporte, saneamento e energia, declaradas pelo poder público federal ou dos Estados. Sabe-se que as normas específicas de proteção ao bioma Mata Atlântica, quais sejam, Lei Federal nº 11.428/2006 e o Decreto Regulatório nº 6.660/2008 não trazem o significado dos conceitos supracitados, deixando-os como indeterminados. Desse modo, por não haver legislação ou norma que preconize as atividades como de serviço público, faz-se necessário considerar o ordenamento jurídico como um todo para que possamos compreender os conceitos necessários à cada caso prático. Desse modo, destaca-se que as atividades de proteção sanitária estão ligadas às questões de saúde, sendo que a qualidade da água, elemento essencial à saúde pública, é, também objeto das atividades da Fundação Renova, havendo programa que engloba saúde pública e análises periódicas da qualidade da água. Nesse sentido, é necessário trazer à baila a expressa previsão legal de utilidade pública posta na Lei Estadual nº 20.922/2013 de que o "desassoreamento de cursos d'água e de barramentos com vistas à minimização de eventos críticos hidrológicos adversos" (art. 3º, I, "d", 1), proporcionando melhoria nas funções ambientais em APPs, são de utilidade pública, o que também se coaduna com o disposto no art. 3º, VIII, "d", da Lei Federal 12.651/2012. Portanto, podemos considerar que há utilidade pública pelo fato de as atividades para as quais se almeja o licenciamento implicarem na saudável utilização das águas do rio Doce, ou seja, função estritamente ligada à proteção sanitária. Já em relação às "obras essenciais de infra-estrutura de interesse

				<p>nacional destinadas aos serviços públicos de transporte, saneamento e energia, declaradas pelo poder público federal ou dos Estados" (art. 3º, inciso VII, alínea "b", Lei 11.428/2006), é necessário destacar que a disposição de rejeitos, enquadrada nas ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura, é um dos elementos essenciais ao restabelecimento das condições de operação (geração de energia elétrica) da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Considerando que a atividade a ser licenciada faz parte das ações reconstrutivas destinadas a minimizar os impactos do rompimento da barragem de Fundão, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social, ela apresenta adesão expressa com o art. 3º, inciso VII, alínea "b", Lei 11.428/2006, no que tange às obras essenciais aos serviços públicos de energia. Vale destacar que foi exposto no EIA a ciência de incidência de compensação ambiental por supressão de vegetação do bioma Mata Atlântica, sendo elencadas a Portaria IEF nº 99/2013, Lei Federal nº 11.428/2006, Decreto Federal nº 6.660/2008, Portaria MMA nº 443, Deliberação Normativa nº 73/2004, Resolução CONAMA nº 369/2006, Lei Federal nº 12.651/2002. Para tanto, foi descrito no EIA que "a compensação deverá ser aprovada previamente à emissão da autorização para a supressão vegetal, conforme indicação do órgão ambiental competente. Assim, a implantação do empreendimento, uma vez caracterizada como obra de utilidade pública pelo art. 3º, inciso VIII, b desta mesma lei, se encaixa nas exigências para permissão de supressão de vegetação em áreas de preservação permanente".</p>	
<p>Em relação a "Função Social da Propriedade" descrito no Código Civil, gostaria de saber quais as medidas efetivas foram tomadas de forma individual e coletiva pela RENOVA. Pois um licenciamento ambiental precisa levar em conta esse quesito... Obrigada...</p>	CHAT	Maria Auxiliadora Xavier	29	não	<p>A Fundação Renova reconhece que a ideia da função social da propriedade, conforme descrita no Código Civil, é reconhecer que os interesses do titular do direito de propriedade precisam se compatibilizar com os interesses de outros cidadãos não proprietários. Nesse sentido, o direito de propriedade deve ser exercido em consonância com as suas finalidades econômicas e sociais e de modo que seja preservada a flora, a fauna, as</p>

				<p>belezas naturais, o equilíbrio ecológico e o patrimônio histórico e artístico, bem como evitada a poluição do ar e das águas. Assim, a Fundação Renova esclarece que respeita o direito de propriedade de todos os proprietários do entorno da UHE, sendo que as medidas de recuperação ambiental que precisam ser implementadas em propriedades de terceiros são sempre precedidas de negociação e da obtenção de autorização junto aos proprietários. Quanto às ações realizadas pela Fundação Renova na Fazenda Floresta (que é de propriedade da Samarco), todas elas levam em consideração os requisitos que asseguram o cumprimento da função social da propriedade, estando em consonância com práticas adequadas para preservação do ambiente e do patrimônio, o que passará pela análise do órgão ambiental competente no curso do processo de licenciamento.</p>
<p>Nós da comunidade do Jerônimo queremos saber da Fundação Renova qual é o plano de ação que será desenvolvido quanto ao rejeito depositado na comunidade do Jerônimo em cima de uma nascente inclusive. Queremos a implementação do plano de desenvolvimento elaborado por nós como medida compensatória.</p>	<p>Whats App</p>	<p>Isabel Aparecida Modesto</p>	<p>30</p>	<p>não</p> <p>A Fundação Renova esclarece que o material depositado na comunidade de Jeronimo está localizado no sítio Fervedouro e é caracterizado como um material não perigoso e sem potencial energético. Este material é proveniente da limpeza emergencial das margens do reservatório, realizada após o rompimento da Barragem de Fundão, e é formado por uma mistura de solo, rejeito e vegetação. Após estudos das alternativas de tratamento e utilização do material que consideraram inclusive suas características, optou-se pela incorporação do material vegetal no solo da propriedade em questão, que foi devidamente arrendada para este fim. Importante destacar que no local no qual foi disposto esses materiais não existem nascentes, tampouco áreas de preservação permanente. Tal constatação é evidenciada por meio de levantamentos já realizados. A fim de minimizar os efeitos que poderiam ser causados pelo material disposto, foi construída uma leira de solo compactado, que direciona o escoamento superficial para um filtro de brita para retenção de sólidos. Em 2017, foram realizadas melhorias no sistema de drenagem, incluindo as seguintes atividades: implantação de leiras em curva de nível; execução do preparo do solo;</p>

					hidrossemeadura de gramínea (<i>brachiaria</i> sp.); e cercamento, cujas obras foram concluídas em janeiro de 2018. Em relação à implementação do Plano de Desenvolvimento Territorial Integrado, a Fundação Renova esclarece que as propostas apresentadas serão avaliadas junto à SUPPRI para verificar aquilo que pode ser consolidado no processo de licenciamento, por meio dos planos e programas previstos nos estudos ambientais
Que saber o que a Fundação tem de melhoria para os atingidos da calha do Rio doce e para pescadores profissionais.	CHAT	Renato Correia de Oliveira	31	não	A Fundação Renova, através do programa 16 “Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras”, tem executado ações que buscam a melhoria das condições para desenvolvimento das atividades de pesca e aquicultura no rio Doce, por meio de ações que visem a recomposição de áreas e estruturas impactadas (Cláusula 117 do TTAC). As ações compreendem a utilização de informações e dados ambientais, além das seguintes atividades: realização da caracterização socioeconômica das atividades pesqueiras; verificação e análise da disponibilidade de recursos pesqueiros; diagnóstico sobre a estruturação da cadeia produtiva da pesca e aquicultura antes e depois do rompimento. Seu intuito é evidenciar as oportunidades e viabilidades locais para a implementação de projetos de alternativas produtivas (através de Editais de chamada pública) e para implementação de oportunidades de geração de renda aos pescadores profissionais e aquicultores impactados. Em paralelo, está sendo oferecida uma assessoria sobre associativismo e sobre cooperativas para estimular a formalização e o desenvolvimento de organizações sociais de base solidária. Ademais, considerando a cláusula 119 do TTAC, serão ofertados cursos de qualificação profissional em outras atividades, prestando assistência técnica nos termos da PNATER, quando cabível, com o objetivo de identificar e viabilizar a realocação em nova atividade econômica ou produtiva.

<p>Gostaria de saber da Juliana se foi divulgado o estudo e qual é esse estudo de pesquisa que garante que os peixes do Rio Doce não estão contaminados? Gostaria de ler esse material.</p>	<p>CHAT</p>	<p>Edvirges Conceição Rodrigues</p>	<p>32</p>	<p>não</p>	<p>A Fundação Renova esclarece que, em atendimento à Informação complementar nº 4, do processo de regularização ambiental em questão, foi elaborado o estudo “CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS EM AMOSTRAS DE PEIXE COLETADAS NA UHE RISOLETA NEVES E EM SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA” .. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), através da Resolução nº 454/2012, estabeleceu as diretrizes gerais e os procedimentos mínimos para a avaliação do material a ser dragado (sedimentos fluviais e marinhos) em águas jurisdicionais brasileiras. A resolução define critérios de qualidade ou concentrações de substâncias químicas a partir de dois níveis: (i) Nível 1 - limiar abaixo do qual se prevê baixa probabilidade de efeitos adversos à biota; e (ii) Nível 2 - limiar acima do qual se prevê um provável efeito adverso à biota. A resolução CONAMA nº 454/2012 adota os critérios de qualidade para sedimentos definidos para o Canadá pelo Canadian Council of Ministers of the Environment - CCME (2003). O CCME desenvolveu estudos para estabelecer padrões de qualidade para os sedimentos, com base na avaliação dos efeitos adversos dos metais mais tóxicos aos organismos aquáticos. Os valores de referência Canadenses, TEL e PEL, estabelecem três incidências de efeitos aos organismos aquáticos. O TEL (Threshold Effect Level) é o valor mais baixo e se refere ao nível de efeito limiar, correspondente ao CONAMA nível 1, que representa a concentração abaixo da qual os efeitos adversos aos organismos aquáticos ocorrem raramente. Já o PEL (Probable Effect Level), correspondente ao CONAMA nível 2, é um valor superior, que define um nível acima do qual os efeitos adversos ocorrem frequentemente. No cálculo de TELs e PELs, de acordo com a fórmula padrão, três intervalos de concentrações são definidos: (1) intervalo de efeito mínimo, dentro do qual os efeitos adversos raramente ocorrem (isto é, menos do que 25% de efeitos adversos ocorrem abaixo de TEL); (2) intervalo de possível efeito, dentro do qual os efeitos adversos ocorrem ocasionalmente, ou seja, o intervalo entre TEL e PEL; e (3) intervalo de provável efeito,</p>
---	-------------	---	-----------	------------	---

				<p>dentro do qual os efeitos biológicos adversos ocorrem frequentemente - isto é, mais de 50% de efeitos adversos ocorrem acima de PEL. De forma geral, os sedimentos caracterizados apresentaram concentrações abaixo da CONAMA nível 1 e nível 2, sendo que apenas 2% das 169 amostras de peixes analisadas ultrapassaram o nível 2, à exceção de arsênio, onde 11% das amostras estiveram acima do nível 2 e foram associadas à concentração histórica na bacia do rio Doce (<i>background</i>), ou seja, as amostras indicam concentrações abaixo do TEL e entre TEL e PEL. Dessa forma, devido ao baixo número de detecções acima do PEL, não são esperados efeitos biológicos adversos à biota aquática.</p> <p>Como forma de avaliar o potencial de bioacumulação, foram compilados os dados específicos que envolveram a coleta e análises químicas da qualidade do pescado (bioacumulação em tecidos), entre os anos de 2017 e 2019, para a ADA e AID do empreendimento. Foram identificados cinco pontos de monitoramento, sendo três na AID (P05 e P10) e dois na ADA (A04, P07 e P08). Para a ADA, foram coletadas e analisadas 41 amostras e para a AID, 110 amostras. Conforme avaliação estatística dos resultados das análises químicas de qualidade de pescado, não foram identificadas concentrações de metais acima dos limites estipulados pela Resolução RDC Anvisa (2013), inclusive para consumo humano. Destaca-se ainda que o risco à saúde humana está sendo avaliado na Ação Civil movida na 12ª Vara da Justiça Federal Cível e Agrária da SJMG, que criou um Eixo Prioritário para averiguar a segurança alimentar do pescado em toda a bacia do Rio Doce, foz e região marítima no Espírito Santo, assim como dos produtos agropecuários irrigados diretamente com água do Rio Doce, em face do rompimento da barragem de Fundão. A empresa AECOM foi nomeada pelo juiz como perita e irá executar a avaliação da segurança do alimento, conforme Plano de Trabalho Pericial.</p>
--	--	--	--	---

<p>A Renova propôs aos atingidos que dentro de 10 anos o rio estaria igual para melhor, e após 5 anos não vemos nada concluído nem as obras deles, o que fez até agora está sendo desfeito. Como fica a situação dos atingidos com tanta promessa e nada concluído?</p>	<p>Whats App</p>	<p>Sebastião Silvio de Oliveira</p>	<p>33</p>	<p>não</p>	<p>A Fundação Renova esclarece que no decorrer destes 5 anos desde o rompimento, foram realizadas diversas obras com objetivo de conter os rejeitos oriundos da barragem de Fundão. Em um primeiro momento, foram realizadas ações emergenciais, como o plantio de espécies vegetais de rápido crescimento (gramíneas e leguminosas) sobre os rejeitos de minério depositados às margens dos cursos de água. Neste período, também foram iniciadas as obras para regularização de calhas e margens dos rios principais e tributários, finalizadas em dezembro de 2017. As obras para a construção de diques e sistemas de contenção de rejeitos também se iniciaram nos primeiros meses após o rompimento. Estes sistemas foram construídos para assegurar a estabilidade das estruturas já existentes e garantir a redução da turbidez para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.</p> <p>Todas estas obras (executadas no primeiro momento pós rompimento) contribuíram significativamente para a redução dos níveis de turbidez na água e para a redução do aporte de rejeitos nos cursos hídricos. Mais recentemente, foram instaladas estruturas no rio Gualaxo do Norte, rio mais impactado pelo rompimento, com o objetivo de acelerar o processo de recuperação natural deste rio - em um projeto chamado de Renaturalização. Também foram instaladas estruturas de Estações de Tratamento Natural da água neste rio. Todas essas obras e intervenções já realizadas e em curso vem contribuindo para que os rios retornem às condições similares ou melhores do que aquela que tinha no período anterior ao rompimento. Os resultados do monitoramento hídrico já demonstram a recuperação dos rios em diversos pontos da bacia.</p>
<p>Onde estão os resultados das coletas de água que foram realizadas na comunidade do Jerônimo?</p>	<p>Whats App</p>	<p>Isabel Aparecida Modesto</p>	<p>34</p>	<p>não</p>	<p>A Fundação Renova esclarece que na comunidade de Jerônimo, são realizadas coletas de água no âmbito do Plano de Monitoramento de Água para Consumo Humano (PMQACH), e reportado à Câmara Técnica de Saúde. A</p>

					solicitação destas informações deve ser realizada diretamente à Secretaria de Saúde do município em questão.
Quando houve o manejo do rejeito para comunidade do Jerônimo, passavam caminhões dia e noite perto de nossas casas com toneladas de rejeito, causaram trincas nas nossas casas, foram analisadas e não tivemos resposta. Todas as respostas da Renova incluem que todas as análises foram realizadas na época emergencial, será que até hoje nesses 5 anos ainda estão em fase emergencial? Queremos resposta, queremos transparência.	Whats App	Isabel Aparecida Modesto	35	não	<p>A Fundação Renova esclarece que no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400, foi criado o Eixo Prioritário 4. Esse eixo trata do assunto “Infraestrutura e Desenvolvimento”, em que o juiz da 12ª Vara Federal de MG nomeou a empresa AECOM para periciar unidades habitacionais e elaborar laudos periciais. A perícia avalia eventuais vícios de construção e eventuais danos nas edificações decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão e das obras da Fundação Renova, indicando as soluções, quando cabíveis.</p> <p>Por decisão judicial, coube ao Ministério Público (MP), à Defensoria Pública (DP), ao Comitê Interfederativo (CIF), às Prefeituras e às Comissões de Atingidos a apresentação das listas de moradias para serem consideradas na perícia. A Fundação Renova acompanha o andamento da perícia e irá executar as obras de reparação após a aprovação dos laudos periciais pelo juiz da 12ª Vara Federal de MG.</p>
A Renova propôs aos atingidos que dentro de 10 anos o rio estaria igual para melhor, e após 5 anos não vemos nada concluído nem as obras deles, o que fez até agora está sendo desfeito. Como fica a situação dos atingidos com tanta promessa e nada concluído?	Whats App	Sebastião Silvio de Oliveira	36	não	<p>A Fundação Renova esclarece que no decorrer destes 5 anos após o rompimento, foram realizadas diversas obras com objetivo de conter os rejeitos oriundos da barragem de Fundão. Em um primeiro momento, foram realizadas ações emergenciais, como por exemplo o plantio de gramíneas e leguminosas (que são espécies vegetais de rápido crescimento), sobre os rejeitos de minério depositados às margens dos cursos de água. Neste período, também foram iniciadas as obras para regularização de calhas e margens dos rios principais e tributários, finalizadas em dezembro de 2017. As obras para a construção de diques e sistemas de contenção de rejeitos também se iniciaram nos primeiros meses após o rompimento da barragem de Fundão. Estes sistemas foram construídos para assegurar a estabilidade das estruturas já existentes e garantir a redução da turbidez para níveis</p>

				<p>máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.</p>
--	--	--	--	--

Todas estas obras executadas no primeiro momento pós rompimento, contribuíram significativamente para a redução dos níveis de turbidez na água e para redução do aporte de rejeitos nos cursos hídricos.

Atualmente, foram instaladas algumas estruturas no rio Gualaxo do Norte, rio mais impactado pelo rompimento da barragem, para acelerar o processo de recuperação natural deste rio, em um projeto chamado de Renaturalização. Além deste, também foram instaladas estruturas de Estações de Tratamento Natural da água neste rio. Todas estas obras e intervenções já realizadas e em curso, vem contribuindo para que os rios retornem às condições similares ou melhores que no período anterior ao rompimento da barragem. Os resultados do monitoramento hídrico já demonstram a recuperação dos rios em diversos pontos monitorados na bacia.

*** Questionamentos transcritos na íntegra conforme cadastramento das perguntas. As perguntas faladas em vídeo por vezes apresentam diferenças do cadastramento.**